

12 de julho de 2023

## Índice de Coesão Territorial

Data: Julho de 2023

Contactos: Clodomir Pereira

[clodomirp@ine.gov.cv](mailto:clodomirp@ine.gov.cv)

Próxima edição: 2024

**Segundo os resultados do índice, em 2023, o nível de coesão territorial entre os municípios é baixo.**

O valor da assimetria global existente entre os municípios, Indicador Compósito de Coesão Territorial (ICCT), é igual a 0,404, valor de referência do Índice de Coesão Territorial ( $I_{CT}$ ) = 100.

Comparando este resultado com o obtido em 2022, onde o  $I_{CT}$  = 100 correspondia a ICCT = 0,411, conclui-se que, em 2023, a assimetria entre os municípios é maior do que a registada em 2022.

Os municípios da Praia, de São Vicente, de Santa Catarina, da Boavista, da Brava, da Ribeira Brava e de São Lourenço dos Órgãos, são os que mantiveram as mesmas posições alcançadas em 2022.

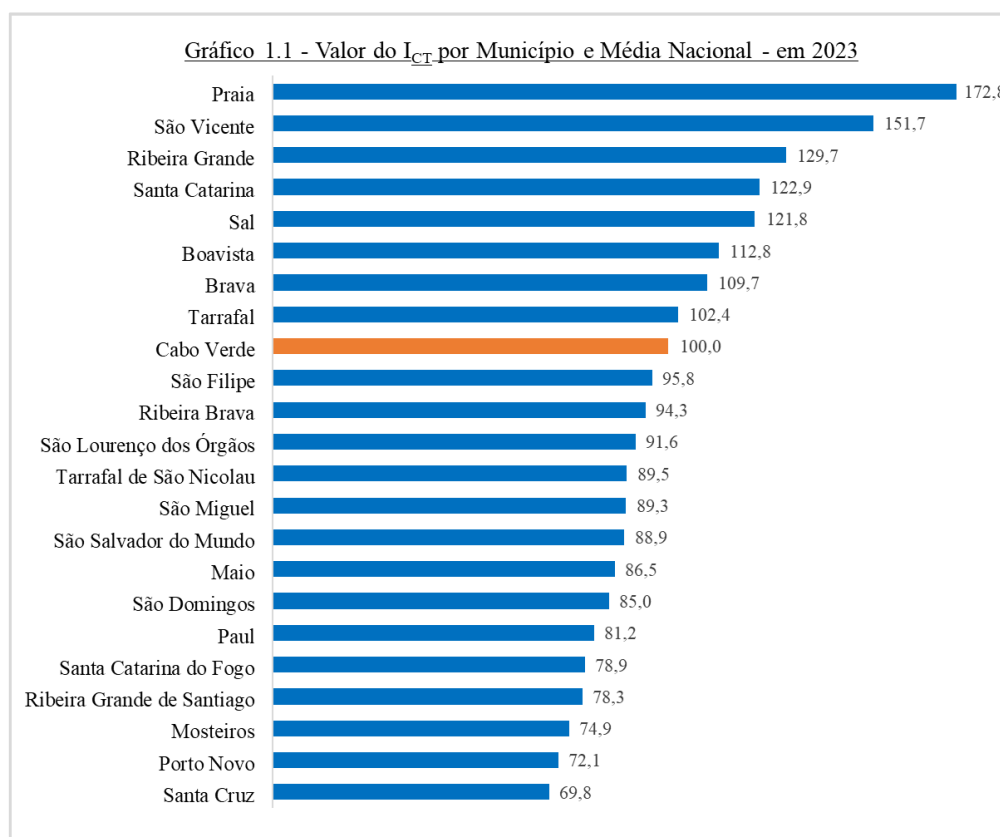
Melhoraram de posição na tabela, os municípios da Ribeira Grande, de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago.

É de registar o resultado atingido pelo Município de São Miguel ( $I_{CT}$  = 89,3), valendo-lhe a 13ª posição, sendo que em 2022, ocupava a 21ª posição, com  $I_{CT}$  = 76,5.

O Município de Santa Catarina do Fogo, com  $I_{CT}$  = 78,9, é, de entre todos os municípios, aquele que mais desceu de posição (ocupa a 18ª posição), sendo que, em 2022, ocupava a 13ª posição, seguido do Município do Porto Novo, que passou da 17ª para a 21ª posição.

## Principais resultados do I<sub>CT</sub>

- a) O Município da Praia, tal como em 2022, continua no topo da lista dos municípios, com o valor do I<sub>CT</sub> = 172,8, seguido do Município de São Vicente (I<sub>CT</sub> = 151,7);
- b) O Município de Santa Cruz ocupa a última posição entre os municípios do país, com I<sub>CT</sub> = 69,8;
- c) Na 3<sup>a</sup> posição entre os municípios com valor do I<sub>CT</sub> mais elevado, afigura-se o Município da Ribeira Grande, com I<sub>CT</sub> = 129,7 (em 2022 ocupava a 5<sup>a</sup> posição);
- d) O Município do Sal, que em 2022 ocupava a 3<sup>a</sup> posição, passou a ocupar a 5<sup>a</sup> posição, distanciando-se do Município da Praia e de São Vicente de maneira considerável e sendo ultrapassado pelos Municípios da Ribeira Grande e de Santa Catarina;
- e) O Município do Tarrafal e o Município da Brava têm valores do I<sub>CT</sub> acima do valor do I<sub>CT</sub> da Média Nacional, eles que em 2022 obtiveram valores do I<sub>CT</sub> abaixo do valor do I<sub>CT</sub> da Média Nacional;
- f) Comparando os valores do I<sub>CT</sub> do município com o valor da Média Nacional (I<sub>CT</sub> = 100), 8 municípios têm valores do I<sub>CT</sub> acima desse valor, enquanto que os 14 municípios restantes têm valores do I<sub>CT</sub> abaixo do valor da Média Nacional; e
- g) Acima do valor I<sub>CT</sub> da Média Nacional, estão, os municípios da Praia, de São Vicente, da Ribeira Grande, de Santa Catarina, do Sal, da Boavista, da Brava e do Tarrafal.

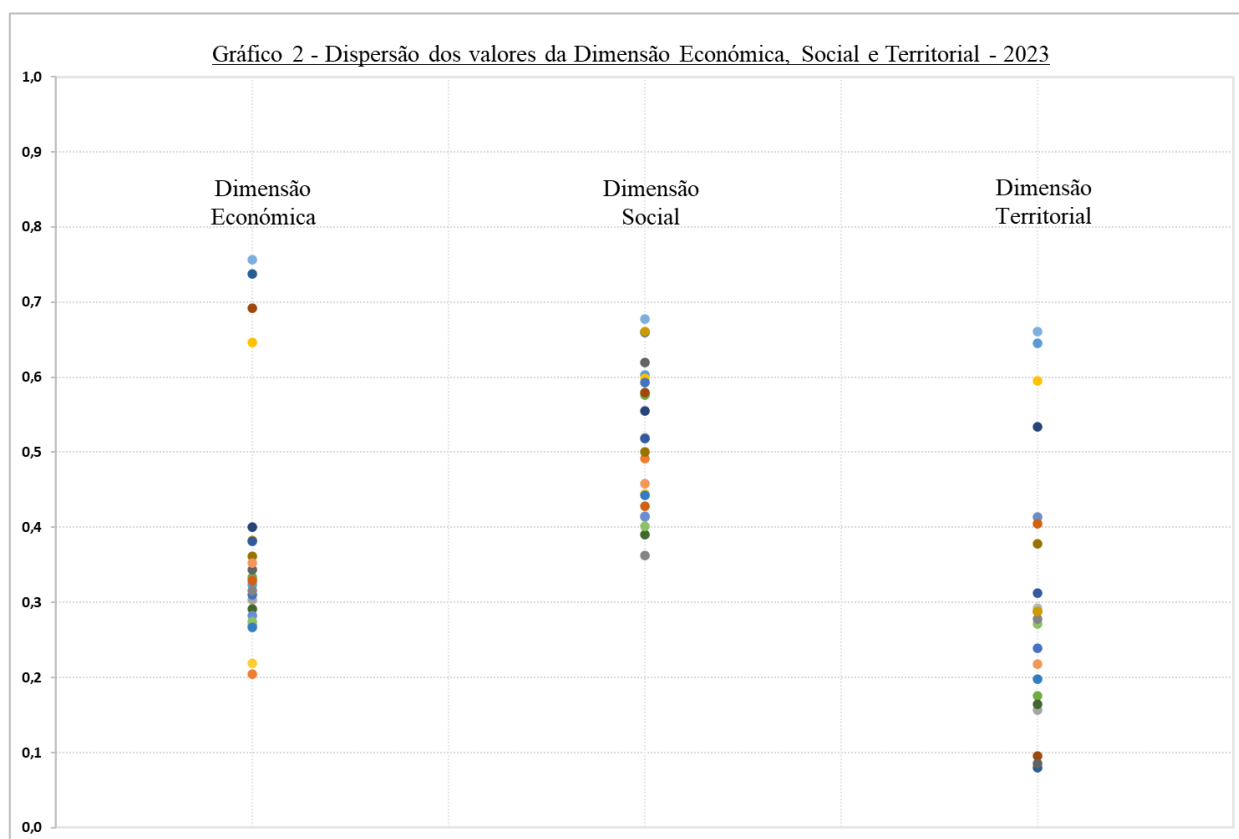


## Resultados do índice, segundo Dimensões

Analisando os resultados segundo os Indicadores Parciais (valores das dimensões), verifica-se a existência de padrões de comportamento variados entre as dimensões.

- A Dimensão Social, com o CV = 18,5%, é a dimensão onde se verifica menor variabilidade entre os valores alcançados na generalidade dos municípios, o que significa que nessa dimensão há menor assimetria entre os municípios.
- A Dimensão Territorial, com valor de CV = 54,7%, é a dimensão com maior dispersão de valores alcançados pelos municípios, logo, nesta dimensão, o nível de assimetria é alto.
- A Dimensão Económica, com valor de CV = 42,3%, é, também, indicativo da existência duma alta assimetria entre os municípios, nesta dimensão.

Da análise, conclui-se que o nível de assimetria global existente entre os municípios é influenciado, principalmente, pela alta assimetria existente na Dimensão Económica e na Territorial.



## Resultados do ICT de 2023 vs ICT de 2022

Comparando os resultados do índice de 2023 com os de 2022, verifica-se que apesar de ter aumentado a assimetria global entre os municípios, também, houve:

- um grupo de municípios que se convergiram ao grupo de municípios com valores de índices mais altos, o que quer dizer que diminuiu a assimetria registada entre esse grupo de municípios *vis-à-vis* aos de valores de índices mais altos; e
- um grupo de municípios que se distanciaram do grupo de municípios com valores de índices mais altos, o que quer dizer que aumentou a assimetria registada entre esse grupo de municípios *vis-à-vis* aos de valores de índices mais altos.

Ordenando os valores atingidos pelos municípios em 2022 e em 2023, por ordem decrescente, verifica-se que:

- 7 municípios mantiveram as posições que ocupavam em 2022;
- 4 municípios melhoraram as suas posições; e
- 11 municípios pioraram as suas posições.

Os municípios da Praia, de São Vicente, de Santa Catarina, da Boavista, da Brava, da Ribeira Brava e de São Lourenço dos Órgãos, são os que mantiveram as mesmas posições alcançadas em 2022.

Melhoraram de posição na tabela, os municípios da Ribeira Grande, de São Domingos, de Ribeira Grande de Santiago e de São Miguel.

É de registar o resultado atingido pelo Município de São Miguel ( $I_{CT} = 89,3$ ), valendo-lhe a 13ª posição, sendo que em 2022, ocupava a 21ª posição e com  $I_{CT} = 76,5$ .

O Município de Santa Catarina do Fogo, com  $I_{CT} = 78,9$  é, de entre todos os municípios, aquele que mais desceu de posição (ocupa a 18ª posição), sendo que, em 2022, ocupava a 13ª posição, seguido do Município do Porto Novo, que passou da 17ª para a 21ª posição.

Gráfico 1.1 - Valor do  $I_{CT}$  por Município e Média Nacional - em 2022

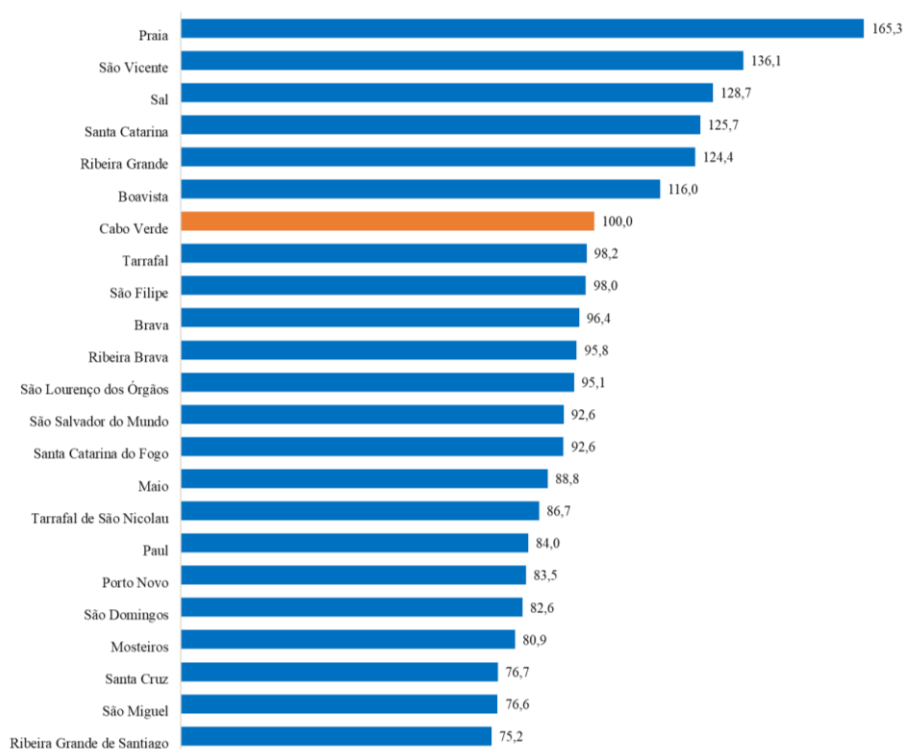
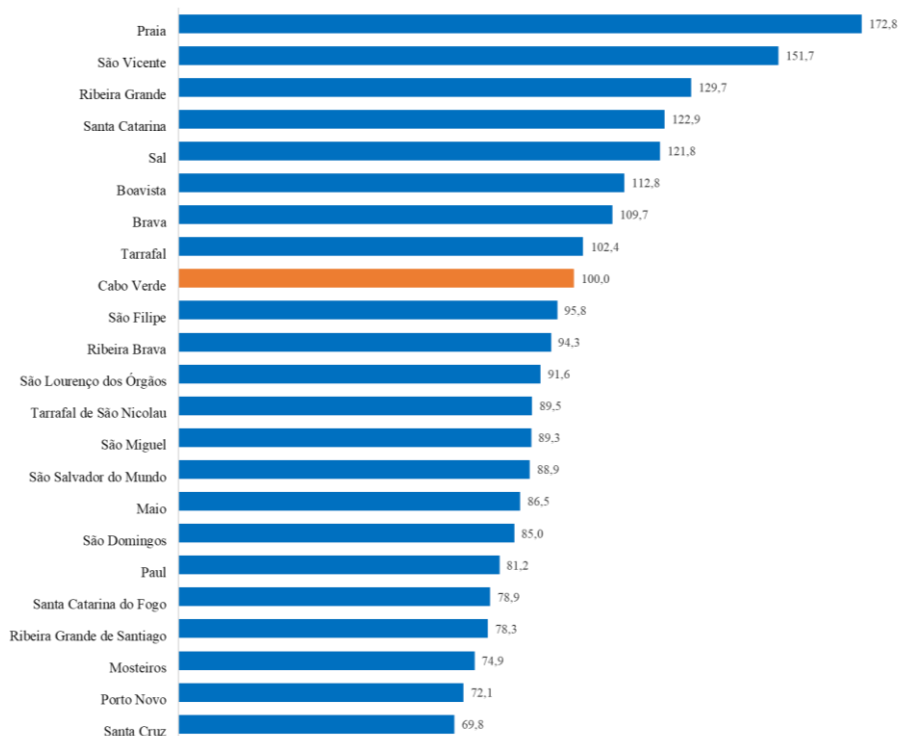


Gráfico 1.2 - Valor do  $I_{CT}$  por Município e Média Nacional - em 2023



## Conclusão

Sendo o  $I_{CT}$  um indicador que avalia a evolução das assimetrias intermunicipais, pelos valores obtidos em 2023, é claro a existência duma alta assimetria global entre os municípios.

Comparando com os resultados de 2022, os dados apontam pelo aumento de assimetria entre os municípios, com os municípios mais desenvolvidos a distanciarem-se dos menos desenvolvidos.

Em termos das dimensões, as análises dos resultados mostram que na Dimensão Social há alguma coesão entre os municípios, enquanto que na Dimensão Económica e na Territorial, a situação aponta para uma alta assimetria entre os municípios, que se comparado com os resultados de 2022, se agravaram.

## Anexo

### NOTAS 2:

#### Conceitos e definições

O Índice de Coesão Territorial é um indicador que permite avaliar a trajetória de desenvolvimento de cada município do país no contexto do desenvolvimento nacional, e captar as tendências espaço-temporais das disparidades no desenvolvimento dos diversos municípios, em três dimensões: económica, social e territorial, capaz de dar respostas às necessidades específicas na tomada de decisão em áreas políticas, em prol do desenvolvimento dos municípios.

#### Metodologia utilizada para o cálculo do índice

A metodologia utilizada para o cálculo do índice, foi adaptada da metodologia desenvolvida pela ESPON (Rede Europeia de Observação para o Desenvolvimento e Coesão Territorial), de forma a responder às especificidades e características do país, e, publicado pelo Decreto-lei nº 46/2022 (BO nº 100, I Série, de 14 de outubro de 2022).

**Tabela 1 – Valor do ICCT<sub>i</sub> e das Dimensões, segundo município, ano 2023 e algumas medidas estatísticas dos dados**

Município	ICCT <sub>i</sub>	Dimensão Económica	Dimensão Social	Dimensão Territorial
Ribeira Grande	0,524	0,324	0,603	0,645
Paul	0,328	0,205	0,492	0,288
Porto Novo	0,291	0,304	0,414	0,157
São Vicente	0,613	0,646	0,598	0,595
Ribeira Brava	0,381	0,310	0,593	0,239
Tarrafal de São Nicolau	0,361	0,333	0,576	0,176
Sal	0,492	0,738	0,659	0,080
Boavista	0,456	0,692	0,579	0,096
Maio	0,349	0,343	0,619	0,086
Tarrafal	0,414	0,362	0,501	0,379
Santa Catarina	0,497	0,401	0,555	0,534
Santa Cruz	0,282	0,291	0,390	0,165
Praia	0,698	0,756	0,677	0,661
São Domingos	0,343	0,353	0,459	0,218

São Miguel	0,361	0,270	0,519	0,292
São Salvador do Mundo	0,359	0,219	0,445	0,413
São Lourenço dos Órgãos	0,370	0,282	0,415	0,413
Ribeira Grande de Santiago	0,316	0,275	0,402	0,272
Mosteiros	0,303	0,267	0,443	0,198
São Filipe	0,387	0,329	0,428	0,405
Santa Catarina do Fogo	0,319	0,315	0,363	0,278
Brava	0,443	0,382	0,661	0,287
<b>CABO VERDE (Média</b>	<b>0,404</b>	<b>0,382</b>	<b>0,518</b>	<b>0,313</b>
Coefficiente de Variação	25,7%	42,3%	18,5%	54,7%

## NOTAS 1:

1 -  $I_{CT} = 100$  é o valor do índice da Média Nacional

2- O valor do ICCT varia dentro do intervalo ]0, 1[, sendo que:

0 ... corresponde à assimetria total

1 ... corresponde à coesão total

## Siglas:

ICCT .... Indicador Compósito de Coesão Territorial

$I_{CT}$  ..... Índice de Coesão Territorial